



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE  
*Rua Cel. Walter Kramer, 357 – Parque Santo Antônio, Campos dos Goytacazes/RJ*

AUDITORIA INTERNA

*Sala 19 Tel.: (22) 2737-5650 – e-mail: [audinterna@iff.edu.br](mailto:audinterna@iff.edu.br)*

TIPO DE AUDITORIA	OPERACIONAL
UNIDADE GESTORA	IFFluminense - Reitoria
CÓDIGO DA UG	158139
CIDADE	CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ
RELATÓRIO N.º.	02/2018

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA**

### **1. INTRODUÇÃO**

Em cumprimento ao Planejamento Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) – Item **X.6. Demais atividades de auditoria interna não relacionadas diretamente com o orçamento – Subitem X.6.04. – Recursos Humanos, Auditoria N.º 32**, para o exercício de 2018, iniciamos o presente trabalho **para avaliar determinados aspectos relacionados à estrutura organizacional (incluindo organograma) do Campus Cabo Frio** e, assim, apresentar os resultados das atividades desenvolvidas por esta Auditoria Interna.

### **2. OBJETIVO E EXTENSÃO DOS TRABALHOS**

Este trabalho tem como finalidade principal avaliar determinados aspectos da estrutura organizacional adotada pela gestão do *Campus Cabo Frio* durante a execução de suas atividades precípua, especificamente nos quesitos propostos pela Matriz de Planejamento.

O objetivo da presente auditoria é atingido por meio da aplicação das diretrizes contidas na **Matriz de Planejamento (PT.A)** a qual define detalhadamente cada procedimento a ser testado bem como os parâmetros para auditoria, o que em última análise compõe a extensão dos trabalhos de auditoria previamente planejados.

### **3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS APLICADOS**

A metodologia utilizada nesta auditoria, considerando o objetivo e extensão dos trabalhos, consiste na realização de exames documentais segundo os critérios propostos na **Matriz de Planejamento (PT.A)**.

A referida avaliação contempla, em seu arcabouço, a realização de testes e procedimentos a fim de se observar se as melhores práticas, bem como a legalidade, estão sendo atendidas, sempre considerando como critérios fundamentais a integridade, a adequação, a eficácia, a eficiência e a economicidade dos atos relativos à estrutura organizacional (organograma) do *Campus* Cabo Frio.

### **4. AMOSTRAGEM**

Para fins de definição, a amostragem é a aplicação de procedimentos de auditoria em menos de 100% dos itens de população relevante para fins de auditoria, de maneira que todas as unidades de amostragem tenham a mesma chance de serem selecionadas para proporcionar uma base razoável que possibilite o auditor concluir sobre toda a população, considerando ainda a possibilidade de uma abordagem estatística e/ou não estatística.

O objetivo do auditor, ao usar a amostragem em auditoria, é o de proporcionar uma base razoável para o auditor concluir quanto à população da qual a amostra é selecionada.

Com base na Resolução CFC N.º 1.222/2009 a decisão quanto ao uso de abordagem de amostragem estatística ou não estatística é uma questão de julgamento do auditor.

Neste trabalho não utilizamos critério de amostragem em virtude do tipo do objeto auditado, organograma (estrutura organizacional), que sendo único documento sob aferição com base em doutrina.

## 5. PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.

No presente trabalho, para fins de testes, produzimos o **PT.B Teste Q1 Disposição gráfica geral** (avaliação sobre as disposições gráficas das unidades em relação a autoridades de linhas, assessores e funcionais, e ainda, as ligações hierárquicas), **PT.B Teste Q2 Nomenclatura x Hierarquia** (avaliação entre a nomenclatura x hierarquia) e **PT.B Teste Q3 Estrutura Org. x Organograma** (avaliação da correlação entre organograma x portaria x controle de cargos).

Todos os detalhamentos relacionados à aplicação dos testes mencionados acima estão descritos nos seus respectivos papéis de trabalho.

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

De modo geral, com a implementação por parte do auditado em relação às recomendações contidas neste relatório temos a expectativa de controles internos efetivos, visando obter procedimentos mais eficientes que evitem erros e falhas nos processos executórios, agregando assim maior valor à gestão institucional por meio de melhores resultados.

As propostas de encaminhamento desse trabalho visam à alocação mais adequada dos recursos de acordo com as prioridades institucionais e com os resultados esperados, considerando o cumprimento da legislação vigente.

Os benefícios provenientes deste trabalho se refletirão no aprimoramento do planejamento, da execução e do controle relacionados à estrutura organizacional do *campus* Cabo Frio.

## **7. FATOS CONSTATADOS (EVIDÊNCIAS)**

A partir da aplicação dos testes propostos (**PT.B Teste Q1 Disposição gráfica geral, PT.B Teste Q2 Nomenclatura x Hierarquia, PT.B Teste Q3 Estrutura Organizacional x Organograma**), considerando a matriz de planejamento (**PT.A Matriz de Planejamento**), o auditor se deparou com os fatos de auditoria relatados a seguir:

**Questão 1 (Teste 1) – A disposição gráfica da estrutura organizacional (organograma) está correta em relação aos grupos: autoridades em linha, autoridades de assessoria e autoridades funcionais, considerando os níveis e ligações hierárquicas entre eles?**

**Procedimento:** Verificar visualmente como estão dispostos os grupos de unidades em relação:

- a) Aos níveis hierárquicos das unidades;
- b) Disposição das unidades de assessoramento/apoio/staff; e
- c) Disposição das unidades funcionais.

**Critérios:** CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Elsevier, 2001. p. 251-263.

**Situação encontrada:** O auditor não identificou, segundo o organograma apresentado e analisado, algum apontamento que merecesse comentários para fins deste trabalho.

Opinamos pelas boas práticas dos procedimentos adotados.

**Questão 1 (Teste 2) – A disposição gráfica da estrutura organizacional (organograma) está correta em relação aos grupos: autoridades em linha, autoridades de assessoria e autoridades funcionais, considerando os níveis e ligações hierárquicas entre eles?**

**Procedimento:** Verificar disposição das ligações entre as unidades (linhas de comunicação).

**Critérios:** CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Elsevier, 2001. p. 251-263.

**Situação encontrada:** O auditor não identificou, segundo o organograma apresentado e analisado, algum apontamento que merecesse comentários para fins deste trabalho.

Opinamos pelas boas práticas dos procedimentos adotados.

**Questão 2 (Teste 3) – Há unidades administrativas no mesmo grupo hierárquico com nomenclaturas divergentes em termos de hierarquia, ou ainda, há unidades administrativas em grupos hierárquicos diferentes com a mesma nomenclatura?**

**Procedimento:** Verificar se em cada grupo hierárquico (por níveis) há unidades administrativas com nomenclaturas divergentes.

**Critérios:** CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Elsevier, 2001. p. 251-263.

**Situação encontrada:** O auditor não identificou, segundo o organograma apresentado e analisado, algum apontamento que merecesse comentários para fins deste trabalho.

Opinamos pelas boas práticas dos procedimentos adotados.

**Questão 2 (Teste 4) – Há unidades administrativas no mesmo grupo hierárquico com nomenclaturas divergentes em termos de hierarquia, ou ainda, há unidades administrativas em grupos hierárquicos diferentes com a mesma nomenclatura?**

**Procedimento:** Verificar se há unidades com a mesma nomenclatura compondo grupos hierárquicos diferentes.

**Critérios:** CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Elsevier, 2001. p. 251-263.

**Situação encontrada:** O auditor identificou que, segundo análise efetuada sobre o organograma disponibilizado, a Coordenação de Tecnologia da Informação posicionada como assessoramento à Direção Geral possui nomenclatura similar em grupo hierárquico do 3º nível, como as demais Coordenações que estão subordinadas às Diretorias. Tal nomenclatura diverge do proposto pela doutrina, uma vez que se trata de unidade de assessoramento (assim posicionada no organograma) e por este motivo sugerimos algum

tipo de modificação. Para maiores detalhes, vide o papel de trabalho **PT.B Teste Q2 Nomenclatura x Hierarquia**.

Nesse contexto, quanto à nomenclatura, expomos ainda o caso da Chefia de Gabinete que, apesar de não haver propriamente uma inconsistência com base no quesito de auditoria mantém disparidade com as nomenclaturas geralmente atribuídas as unidades de assessoramento. Para esse tema, a título de exemplo, apresentamos em anexo o organograma do Ministério do Planejamento que define unidade similar apenas como Gabinete.

Apesar dos apontamentos parecerem simples, acreditamos que os aperfeiçoamentos de pequenas inconsistências podem contribuir para instrumentos melhor construídos dando a gestão mais assertividade em suas práticas.

Opinamos pela alteração dos apontamentos comentados.

### **Questão 3 (Teste 5) – Há perfeita correlação entre a estrutura organizacional regulamentada e a apresentação gráfica (organograma)?**

**Procedimento:** Verificar, por meio de cruzamento, se todas as unidades que compõem o organograma vigente estão correlacionadas em relação às Portarias sobre o tema (Portarias N.ºs 1.123/2017 e 483/2016).

**Crítérios:** CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Elsevier, 2001. p. 251-263, Portarias IFF N.º 1.123/2017 e 483/2016.

**Situação encontrada:** O auditor identificou, segundo exame documental sobre o organograma vigente e as Portarias N.º 1.123/2017 e 483/2016 que, todas as unidades constantes nas referidas Portarias estão apresentadas no organograma, com exceção do Conselho de Campus e da Comissão Local de Avaliação (que constam apenas no organograma). As observações foram realizadas tanto no cruzamento do organograma com as Portarias. Por serem estruturas, de fato, ligadas diretamente à Direção Geral do Campus Cabo Frio, que passem a constar também na Portaria como forma de regulamentação da existência e posicionamento dessas unidades na estrutura organizacional do Campus Cabo Frio. Para maiores detalhes, vide o papel de trabalho **PT.B Teste Q3 Estrutura organizacional x Organograma**.

No contexto da análise das Portarias N.º 1.123/2017 e 483/2016, a título apenas de sugestão, recomendamos estudo sobre o Decreto N.º 9.035/2017 que trata sobre estrutura organizacional do Ministério do Planejamento. Tal exemplo poderá contribuir em eventuais aperfeiçoamentos na estrutura das Portarias do IFFluminense que tratam sobre estrutura organizacional dos seus *campi*. Para maiores detalhes, vide o papel de trabalho **PT.B Teste Q3 Estrutura organizacional x Organograma**.

Opinamos pelo aprimoramento dos apontamentos comentados.

### **Questão 3 (Teste 6) – Há perfeita correlação entre a estrutura organizacional regulamentada e a apresentação gráfica (organograma)?**

**Procedimento:** Verificar, por meio de cruzamento, se todas as unidades descritas no controle de cargo estão correlacionadas em relação ao organograma vigente.

**Critérios:** CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Elsevier, 2001. p. 251-263, Portarias IFF N.º 1.123/2017 e 483/2016.

**Situação encontrada:** O auditor identificou, segundo exame documental sobre a planilha de controle de cargos e o organograma vigente que, todas as unidades descritas no controle de cargos estão constantes no organograma, com exceção do Conselho de *Campus* e da Comissão Local de Avaliação (que constam apenas no organograma). As observações foram realizadas com base no cruzamento do organograma com a planilha de controle de cargos. Por serem estruturas, de fato, ligadas diretamente à Direção Geral do *Campus* Cabo Frio que passem a constar também na Portaria como forma de regulamentação da existência e posicionamento dessas unidades na estrutura organizacional do *Campus* Cabo Frio. Para maiores detalhes, vide o papel de trabalho **PT.B Teste Q3 Estrutura organizacional x Organograma**.

Opinamos pelo aprimoramento dos apontamentos comentados.

## **CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES**

Com base em todo o exposto, identificamos pontos de melhorias que devem ser adotados, para fins de aprimoramento nos controles internos e o melhor aproveitamento dos recursos envolvidos:

- 1. Supressão ou alteração de parte da nomenclatura** da unidade administrativa definida atualmente como Coordenação de Tecnologia da Informação, especificamente na parte “Coordenação de”, haja vista seu posicionamento como assessoramento no organograma apresentado. Para maiores detalhes, vide **PT.B Teste Q2 Nomenclatura x Hierarquia** em fatos constatados (evidências);
- 2. Supressão de parte da nomenclatura** da unidade administrativa definida atualmente como Chefia de Gabinete, especificamente na parte “Chefia de”. Para maiores detalhes, vide **PT.B Teste Q2 Nomenclatura x Hierarquia** em fatos constatados (evidências);
- 3. Inclusão de duas unidades na Portaria que regulamenta a estrutura organizacional** haja vista que ambas as unidades compõem, de fato, o organograma do Campus. Para maiores detalhes, vide **PT.B Teste Q3 Estrutura organizacional x Organograma** em fatos constatados (evidências); e
- 4. Leitura para fins de conhecimento do Decreto N.º 9.035/2017**, que trata sobre estrutura organizacional do Ministério do Planejamento, no intuito de eventuais aperfeiçoamentos no modelo de portaria utilizado pelo IFFluminense na temática estrutura organizacional. **PT.B Teste Q3 Estrutura organizacional x Organograma** em fatos constatados (evidências).

Anexamos a este Relatório, para fins de entendimento, os seguintes documentos/papéis de trabalho: PT.A Matriz de Planejamento, PT.B Teste Q1 Disposição gráfica geral, PT.B Teste Q2 Nomenclatura x Hierarquia e PT.B Teste Q3 Estrutura Org. x Organograma.

## **8. HORAS CONSUMIDAS PELA AUDITORIA INTERNA**

Consumo de horas pelos servidores neste trabalho, durante o período de:

<u>Nome (Servidor):</u>	<u>Nº de Horas Consumidas</u>
Hector Lucas Cardoso Rivas Jr.	42

Campos dos Goytacazes, 10/04/2018.

  
Hector L. C. Rivas Junior  
Auditor Interno  
Mat. 1812530 SIAPE

Ciente em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Jefferson Manhães de Azevedo  
Reitor